

Taça de Portugal – 3.ª eliminatória – 2022/2023  
Estádio da Cruz do Reguengo,  
em Vila Verde. 16-10-2022

VILAVERDENSE ● PORTIMONENSE

2 0

**Vilaverdense** – Cajó; Carlos Freitas, Joyce, João Batista e Armando Lopes (Laércio, 90+3); Ericson, André Soares ● (Rúben Marques, 90) e Yannick; Cipenga (Zé Domingos, 90), Willian (Gonçalo, 90+3) e Zé Pedro (Edmilson, 79)

**Portimonense** – Berke Ozer; Fahd Moufi ●, Pedrião, Filipe Relvas e Seck; Ewerton e Paulo Estrela (Diaby, 80); Luquinha (Sapara, 64), Klismahn (Zié Ouattara, int.) e Rui Gomes (Ricardo Matos, int.); Yago Cariello (Rochez, int.)

RICARDO SILVA PAULO SÉRGIO

**ÁRBITRO** Vitor Ferreira (AF Braga)

**GOLOS** 1-0, por André Soares (31); 2-0, por Edmilson (90+2)

**DISCIPLINA** Cartão amarelo a Edmilson (79) e Rúben Marques (90+3); a Fahd Moufi (88) e Ewerton (90)

## os treinadores

«A Taça, para clubes da nossa dimensão, é esperar pelo sorteio e perceber até onde nos pode deixar ir. Queremos sempre fazer este tipo de jogos com clubes de outra dimensão.»

RICARDO SILVA  
vilaverdense

«Não houve falta de atitude, mas houve uma total falta de inspiração. O Vilaverdense pôs-se em vantagem e teve personalidade. Foi um jogo muito mal conseguido do princípio ao fim.»

PAULO SÉRGIO  
portimonense

# Festa de arromba em Vila Verde

→ **Locais eliminam Portimonense e continuam invictos esta época; nada saiu bem aos algarvios**

Foi bonita a festa da Taça em Vila Verde! O Vilaverdense eliminou, de forma categórica, o Portimonense e continua invicto na presente temporada. O capitão An-

dré Soares abriu o marcador para a equipa da Liga 3, ainda no primeiro tempo, e Edmilson fechou a contagem já para lá dos 90 minutos. No final, a festa foi feita junta à única bancada do estádio, numa perfeita comunhão entre jogadores, equipa técnica e adeptos.

Cedo se percebeu que os mi-

nhotos iriam disputar o jogo, apesar de, na véspera, o treinador Ricardo Silva ter atribuído total favoritismo aos algarvios. Porém, foram os da casa a mandar.

À meia hora de jogo, Zé Pedro aproveitou uma má reposição de bola do guarda-redes turco Berke Ozer para servir André Soares. Estava aberto o marcador para delírio dos adeptos locais. Os visitantes tentaram reagir, mas foram em desvantagem para o descanso.

Paulo Sérgio não gostava do que via e mudou três peças para a segunda parte e o esquema tático. Ao maior pendor ofensivo do Portimonense, respondeu o Vilaverdense com uma excelente organização defensiva e saídas rápidas para o ataque. Os locais estiveram sempre mais perto do segundo do que os algarvios do empate.

A fechar o jogo, já em período de descontos, a formação minhoto deu a machadada final nas aspirações do Portimonense. As costas, Edmilson aproveitou a atrapalhação na defesa para fazer o segundo e tombar mais um clube do escalão principal.



LANK FC VILAVERDENSE

Pedrião em dificuldades para travar Cipenga, que foi um quebra-cabeças constante

## AS FIGURAS

### André Soares deu o exemplo

→ **Capitão marcou e encheu o meio-campo; Cipenga foi sempre uma seta apontada à baliza**

Foi no exemplo do capitão **André Soares** que se começou a desenhar o triunfo. Um golo e uma exibição que encheu o miolo. Mas a vitória começou a ser construída de trás para a frente. Na defesa, **Joyce** foi inultrapassável e uma pedra no sapato dos avançados. O trio do meio-campo também se destacou. Além do capitão, **Ericson** e **Yannick** nunca permitiram veleidades. Na frente, **Cipenga** foi uma seta apontada à baliza. No Portimonense, a má exibição coletiva não passou por **Paulo Estrela**, o pulmão do meio-campo, que parecia estar em todo o lado. Bem tentou rumar contra a maré de apatia. Do banco saltou para a segunda metade **Zié Ouattara**. Foi quem mais tentou levar a equipa para a frente. **Diaby** entrou a dez minutos do final e em pouco tempo demonstrou que devia ter entrado mais cedo.

## MELHOR EM CAMPO A BOLA

André Soares  
(Vilaverdense)

NUNO DANTAS